

► Leia os textos a seguir.

Texto 1

[...]

Nas últimas décadas, o Brasil viu sua população idosa aumentar em um ritmo mais rápido do que o previsto (devido à queda da fecundidade e ao aumento da expectativa de vida do brasileiro, que subiu para 74,9 anos, segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Assegurar o bem-estar da população mais velha e equilibrar as contas da seguridade social é hoje um desafio para o futuro do país.

Atualmente o governo brasileiro alega que o sistema previdenciário não seria sustentável ao longo dos próximos anos. Para conter as despesas, o governo propôs endurecer as regras de acesso aos benefícios da previdência.

Em junho de 2015, o Congresso aprovou o mecanismo 85/95, que prevê mudanças no cálculo da aposentadoria. Com a nova regra, a soma da idade + o tempo de contribuição deve ser de 85 anos para mulheres e 95 anos para homens. A partir de 2017, o mecanismo será gradativamente acrescido em 1 ponto até 2022. Assim, em 2017 as idades passam para 86/96, em 2019 para 87/97, em 2020 para 88/98, até chegar em 90/100 em 2022. [...]

MARTINS, Andreia. Aposentadoria: no Brasil, previdência é um desafio para o futuro. **UOL Vestibular**, 24 jul. 2015. Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/aposentadoria-no-brasil-previdencia-e-um-desafio-para-o-futuro.htm>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

Texto 2

Texto 3

[...] A geração que tem agora abaixo de 35 anos não conhecerá a aposentadoria no sentido que nossos avós e pais conheceram.

A entrada da humanidade na Economia do Conhecimento está criando inacreditáveis possibilidades de continuarmos ativos e produtivos mesmo dentro das condições físicas de idosos. E isso nos tornará mais saudáveis e menos deprimidos.

Peter Drucker, o guru de administração em seu livro “The New Society”, apontou ainda nos anos 90 que neste século XXI teremos certamente dois tipos distintos de força de trabalho, uma parte composta pelos indivíduos de menos de 50 anos e a outra pelos de mais de 50. Estas duas forças diferirão marcadamente em suas necessidades e comportamento.

O grupo mais jovem necessitará de uma renda mais estável de um trabalho permanente, ou pelo menos uma sucessão de serviços de tempo integral. O grupo mais velho, que deverá ter crescimento rápido, terá muito mais opções, e irá combinar trabalhos tradicionais, não convencionais, e lazer nas proporções que mais se adaptarem ao seu perfil e disponibilidade. [...]

NEVES, Ricardo. Aposentadoria é para os fracos. **Época Negócios**, 29 jan. 2013. Disponível em: <<http://colunas.revistaepocanegocios.globo.com/foradacaixa/2013/01/29/aposentadoria-e-para-os-fracos/>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

Muito tem se discutido sobre a reforma previdenciária no Brasil. Considerando os vários componentes envolvidos, avalie os prós e contras dessa medida para a população em geral.

Reflita sobre os textos motivadores e redija um texto dissertativo-argumentativo no qual você discuta as ideias neles apresentadas, argumentando de modo a deixar claro o seu ponto de vista sobre o tema “Aposentadoria no Brasil”.

INSTRUÇÕES

- O texto deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva entre 20 e 30 linhas, à tinta e com letra legível.
- Dê um título à sua redação.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- estiver em branco ou não respeitar o mínimo de 20 linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender à modalidade discursiva indicada;
- apresentar elementos verbais ou visuais não relacionados ao tema proposto.

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple aspectos associados à aposentadoria no Brasil que revele adequada interpretação dos textos motivadores, bem como demonstre relações entre eles. Obs.: Redações que parafrasearem a proposta de redação devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo. Também não é adequada a produção de uma dissertação meramente expositiva, ou seja, que não apresente a defesa de um ponto de vista.	
2. Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente, evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
3. Correção gramatical e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa, verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema).	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Sandra Lopes Araújo de Carvalho

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Marina de Fátima Nogueira

Revisoras

Lilian Garrafa

Simone Keiko Shimabukuro

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Cris Alfano